



É com satisfação que anunciamos a publicação do Dossiê Materializando a História: O Passado Humano Através da Cultura Material, organizado por Sibeli Aparecida Viana, docente do Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PPGHIST/PUC Goiás) e por Diogo Menezes Costa, docente do Programa de Pós-Graduação em Antropologia na Universidade Federal do Pará (PPGA/UFGPA).

A proposta do dossiê temático consolida a missão da Revista *Mosaico* em divulgar a produção científica em caráter interdisciplinar, nesse caso, com a Arqueologia e a Antropologia, estabelecendo intercâmbios com instituições locais, nacionais e internacionais. A aproximação dos horizontes epistemológicos, bibliográficos e empíricos entre História, Antropologia e Arqueologia se faz evidente na composição dos artigos que compõem esse dossiê. A constatação é de que a busca incessante em compreender as sociedades humanas em tempos pretéritos ou históricos, requer também uma imersão sobre os estudos de culturas materiais, incluindo aí os produtos de escavações arqueológicas, entre outras fontes, considerando, obviamente as imaterialidades inerentes a elas.

Acompanhando a perspectiva da História Cultural, os trabalhos aqui apresentados, indicam a impossibilidade de se limitar as análises a partir de uma concepção universalista e determinista. Os intercâmbios culturais entre os povos e com a natureza, salientam os processos constantes de mudanças e transformações culturais, que precisam ser investigados em relação à história de cada agrupamento humano e num contexto de longa duração. Desse modo, a cultura material, constituída de significado, resulta de ações deliberadas de membros da sociedade, cujos pensamentos e ações não podem mais ser desprezados, apesar dos desafios metodológicos.

A ampliação da concepção de documentos por parte da Nova História elucida o desejo do historiador de se interessar, por todos os homens, como diria Le Goff (1998), e por todas as mulheres, como pontua Scott (1989). De modo a ultrapassar o elitismo próprio aos documentos escritos, restrito ao universo de uma camada da sociedade com acesso a capital cultural e com o interesse em retratar apenas “os domínios, dos lucros senhoriais, da produção dos cereais e do vinho” (PESEZ, 1998, p. 210-1), o moinho de água, a invenção de Gutemberg, a máquina a vapor, a casa grande, os castelos, os grandes monumentos. Mas, nos documentos escritos faltam a retratação de quem consumia esses cereais, das moradias que ocupavam, dos objetos de usos cotidianos. Logo, a exploração dos dados fornecidos pelo estudo das fontes materiais abriu novos caminhos para a pesquisa histórica, “em esferas pouco ou mal cobertas pelos textos literários, como por exemplo a história econômica e social, a história das representações ou das técnicas” (CADIOU *et al.*, 2007, p. 124).

Assim, nosso dossiê temático apresenta uma pluralidade de abordagens que buscam inserir os vestígios arqueológicos, as imagens, os filmes, os documentos escritos em seus contextos, relacionando-



os a descobertas similares, confrontando-os com outros documentos, a fim de superar a produção de informações isoladas.

Além dos textos que compõem o dossiê, esse volume é composto também por seis artigos livres e duas resenhas. O artigo de autoria de Michel Barbosa Gomes, mestre pelo PPGHIST/PUC Goiás, intitulado “Loucura Feminina em Goiânia” traz uma discussão sobre o particular interesse da psiquiatria sobre o corpo feminino, a partir do filme *Passageiro de Segunda Classe*, que se passa no antigo hospital psiquiátrico Aduino Botelho, em Goiânia. O texto de Alesandra Lis Alvim, doutoranda em História pela PUC-RS, intitulado “Um Inventário de Memórias: Porto Alegre e “Deu Pra Ti, Anos 70” (1981)” também apresenta a partir da perspectiva fílmica as memórias sobre a década de 1970 em Porto Alegre, a partir de um grupo de jovens de classe média.

O artigo intitulado “Algumas Reflexões Sobre o Texto Literário: Elemento de Representação da Memória, Aspecto para a Conformação de Estudos Sociológicos da Literatura” de autoria de Murilo Chaves Vilarinho, doutor em sociologia e professor da UFG, busca refletir sobre a multifuncionalidade do texto literário, não só como fonte de memória, mas também como representações elucidativas das mentalidades e rotinas cotidianas de determinados contextos sociais. O artigo dos arqueólogos Roberto Moreira Chaves e João Nilo de Sousa Nobre, intitulado “Conservação de Acervos Arqueológicos: a Modernização da Reserva da Casa do Capitão-Mor José de Xerez Furna Uchoa” apresenta os resultados de um projeto de extensão que visou a adoção de técnicas de conservação do acervo arqueológico da Casa do Capitão-Mor José de Xerez Furna Uchoa. Na sequência temos o artigo intitulado “Aos Oradores D’estado: Tobias Barreto e a Crítica à Eloquência Parlamentar” de autoria de Raphael Silva Fagundes, doutorando em História pela UERJ, que se volta à crítica à retórica de Tobias Barreto no contexto do Império. Por fim, o artigo de Daniel Dutra Coelho Braga, doutorando em História Social pela UFRJ, intitulado “Uma Exceção no Sistema Econômico Internacional? Ensaio Sobre as Relações entre Estado e Mercado na Democracia Francesa ao Longo do Século XX”, ao analisar o contexto democrático da França do século XX argumenta que há uma intersecção nas relações entre Estado e mercado, contrariando algumas análises clássicas, que entendem que o Estado francês teria preservado uma autonomia em relação ao mercado.

Para fechar o volume de 2019/1, apresentamos a resenha feita por Pepita de Souza Afiune, doutorando em História pela UFG, sobre o livro *O Peregrino e o Convertido: a Religião em Movimento* (2015), de autoria de Danièle Hervieu-Léger. E também, a resenha feita por André Rocha Cordeiro, doutorando em História pela Universidade Estadual de Maringá, intitulada “Os múltiplos olhares sobre as hagiografias medievais” sobre o livro *Tempo, espaço e texto: a hagiografia medieval em perspectiva* (2017) de autoria de Igor Salomão Teixeira.

Boa Leitura!!!
Thais Alves Marinho
Editora da Revista Mosaico

Referências

- CADIOU, F.; COULOMB, C.; LEMONDE, A.; SANTAMARIA, Y. *Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- LE GOFF, J. (org.). *A história nova*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- SCOTT, Joan. *Gender: a useful category of historical analyses*. Gender and the politics of history. New York: Columbia University Press. 1989.
- PESEZ, J.-M. História da cultura material. In: LE GOFF, J. (org.). *A história nova*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p. 177-213.

